

Adobe Indesign



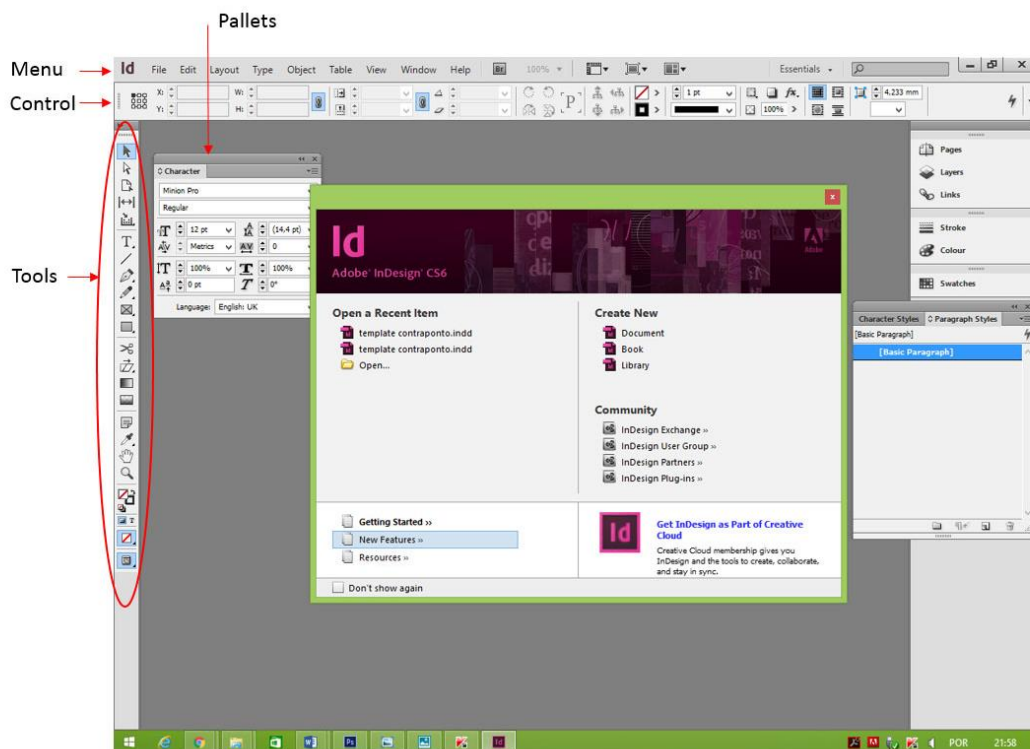
Rodolfo Nakamura

V. 1.0

Sumário

1	Tela Inicial.....	3
2	Iniciando o trabalho	6
3	Documento Aberto.....	7
3.1	Linhas Guia (<i>Guidelines</i>)	7
4	Trabalhando com imagens	8
4.1	Ocultando parte da imagem	10
4.2	Dimensionando a imagem.....	10
4.2.1	Dimensionando a imagem NA PROPORÇÃO	10
5	Trabalhando com textos.....	11
5.1	Controles	12
5.1.1	Barra de controles: Controles tipográficos	12
5.1.2	Barra de Controle : Parágrafo	13
5.1.3	Paletas de controle	14
5.1.4	Menu Type.....	14
5.1.5	Inserir Caracteres Especiais	15
5.1.6	Hyphen and Dashes	17
5.1.7	Quotation Marks.....	18
6	Elementos gráficos	19
6.1	Fios e Linhas	19
6.2	Containers (quadros) e objetos geométricos.....	19
6.3	Pen (caneta) e Pencil (lápiz).....	19

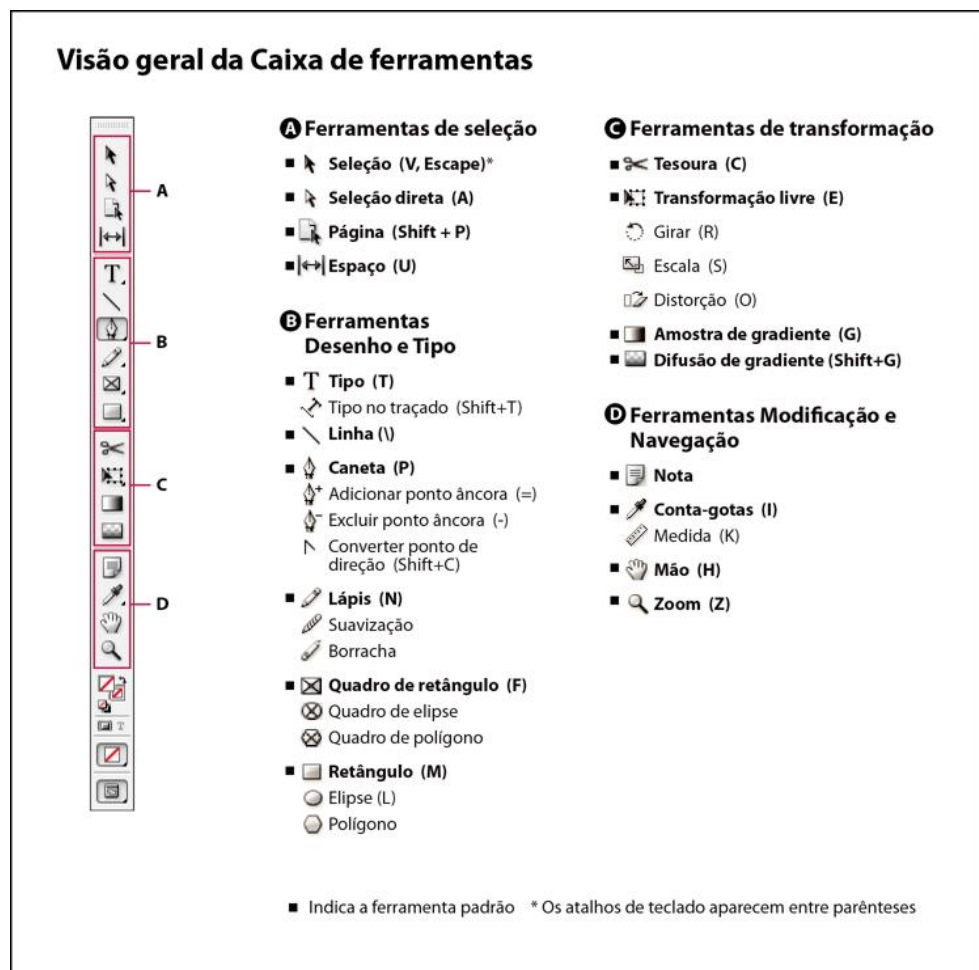
1 Tela Inicial



Vamos conhecer partes importantes do programa, nesta primeira apresentação.

- **Menu:** A barra de menus padrão. Nesta primeira linha, existem as opções de cada programa, e, no canto direito da Barra de Menus, as tradicionais três opções do Microsoft Windows® para todos os programas: “Minimizar”, “Arranjar/Maximizar” e “Fechar”.
- **Control** (barra de controle): Trata-se de um menu que traz todas as informações do que está sendo trabalhado no programa. Bastante útil, varia conforme as ferramentas que estão sendo utilizadas, ou objetos que foram escolhidos. Existe barra semelhante no Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e CorelDraw.
- **Tools** (barra de ferramentas): Na lateral esquerda, encontra-se a tradicional barra de ferramentas (toda vez que nos referirmos a “ferramenta”, é nesta lateral que você buscará o recurso). Existe barra semelhante no Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e CorelDraw.
- **Pallet** (paleta, ou menu suspenso com opções). Várias opções do menu transformam-se em menus suspensos, trazendo diversos controles, de acordo com a função: Fonte, Parágrafo, Estilos, Cores, Posições, Transformações, entre outros. Toda vez que nos referirmos a menus suspensos, vamos chama-lo “paleta”.

Apresentados os itens iniciais, vamos conhecer os recursos principais do InDesign para diagramação de produtos editoriais.

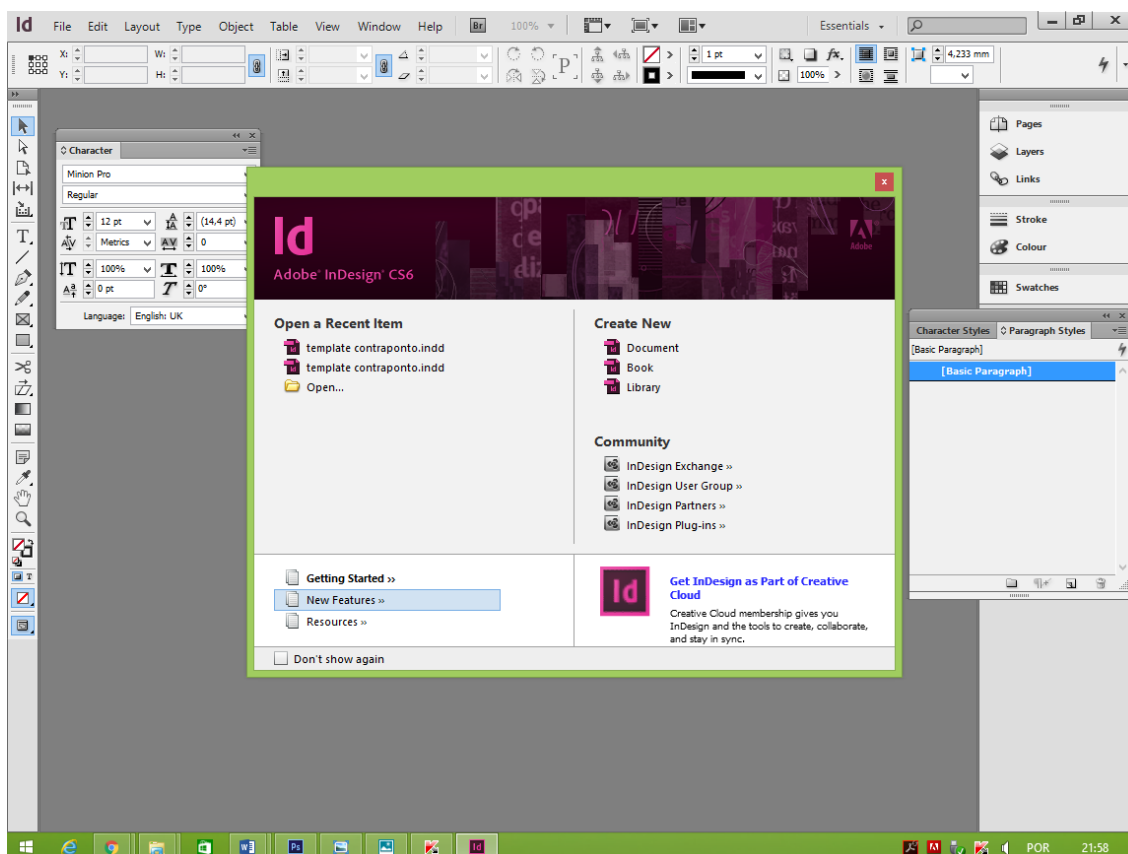


- 'Seleção' permite selecionar objetos inteiros.
- 'Seleção direta' permite selecionar pontos em um caminho ou o conteúdo de um quadro ou *container*.
- 'Excluir ponto âncora' permite remover pontos âncora de um caminho.
- 'Espaço' permite ajustar o espaço entre objetos.
- 'Tipo' permite criar quadros de texto e selecionar texto.
- 'Tipo no traçado' permite criar e editar tipos em traçados.
- 'Lápis' permite desenhar caminhos de forma livre.
- 'Suavizar' permite remover o excesso de ângulos de um caminho.
- 'Borracha' permite apagar pontos em um caminho.
- 'Linha' permite desenhar um segmento de linha.
- 'Quadro de retângulo' permite criar um espaço reservado quadrado ou retangular.
- 'Quadro de elipse' permite criar um espaço reservado circular ou oval.
- 'Quadro de polígono' permite criar um espaço reservado com formato com vários lados.
- 'Retângulo' permite criar um quadrado ou um retângulo.
- 'Elipse' permite criar um círculo ou um formato oval.
- 'Polígono' permite criar um formato com vários lados.
- 'Transformação livre' permite girar, dimensionar ou distorcer um objeto.
- 'Girar' permite girar objetos em torno de um ponto fixo.
- 'Escala' permite redimensionar objetos em torno de um ponto fixo
- 'Distorção' permite inclinar objetos em torno de um ponto fixo.
- 'Conta-gotas' permite coletar amostras (de atributos de cor ou tipo) de objetos e aplicá-las a outros objetos.
- 'Medida' permite medir a distância entre dois pontos.

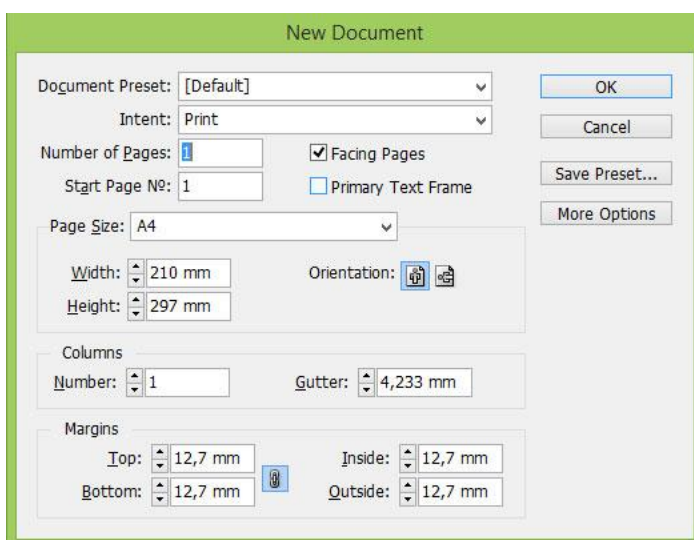
¹ Imagem retirada da página <https://helpx.adobe.com/br/indesign/using/toolbox.html>

- 'Amostra de gradiente' permite ajustar os pontos inicial e final e o ângulo de gradientes nos objetos.
- 'Difusão de gradiente' permite esmaecer um objeto no plano de fundo.
- 'Tesoura' permite recortar caminhos em pontos específicos.
- 'Mão' permite mover a página exibida na janela do documento.
- 'Zoom' permite aumentar e diminuir a exibição na janela do documento.
- Notas permite adicionar comentários.

2 Iniciando o trabalho



Esta é a tela inicial do InDesign. As opções são **abrir os documentos recentemente trabalhados (Open a Recent Item)** ou **Criar um novo documento (Create New)**. Vamos criar um novo documento.



Vamos trabalhar em uma publicação no formato tabloide mais comum no Brasil. Aberto (280x320), tem a exata medida de uma página do formato Standard (560x320mm).

Vamos ajustar pelo formato de colunas da ANJ² (Associação Nacional de Jornais). Este formato determina a quantidade e larguras de colunas, padronizando a criação de anúncios nas agências de propaganda.

MAS, você pode adotar qualquer outro formato, como livro, revista, jornal standard, etc. Basta utilizar o tamanho de papel e margens adequadas ao seu projeto.

²www.anj.org.br

3 Documento Aberto

O Indesign é muito indicado para trabalhos editoriais, com grande quantidade de páginas, como revistas, jornais e livros. Neste exemplo, estamos trabalhando com o projeto de um jornal formato tablóide, com 5 colunas, no padrão ANJ (Associação Nacional de Jornais).

Vamos entender o que vemos no chamado *Workplace* (mesa de trabalho).

- Uma página ao centro, já com a “mancha” (área de conteúdo);
- Esta mancha já está dividida no número de colunas que vamos trabalhar, com **Linhas Guia**.

3.1 Linhas Guia (*Guidelines*)

As linhas-guia servem para auxiliar o trabalho de diagramação. Agilizam muito o processo, principalmente em produtos editoriais, em que tudo deve estar alinhado à “grade”, ou seja, respeitando-se o alinhamento dos elementos pelas colunas (colunagem).

Quando estamos criando ou modificando um elemento gráfico, eles se alinham a estas linha-guia, como um ímã.

Pode-se criar linhas-guia adicionais, clicando sobre a régua e arrastando³ uma linha guia para o local onde se pretende deixar a linha-guia. Para eliminar uma linha guia, você pode utilizar a ferramenta Selection (setinha preta), clicar e arrastá-la de volta à régua.

Caso a régua não esteja aparecendo, vá ao Menu **View**, opção “**Show Rullers**”.

³ Arrastar o mouse: operação em que se clica o botão esquerdo do mouse (clicar), e movimenta-se o mouse com o botão pressionado. É comum a indicação de “clicar, arrastar e soltar o mouse”. Este último, “soltar”, refere-se a despressionar o botão esquerdo.

4 Trabalhando com imagens

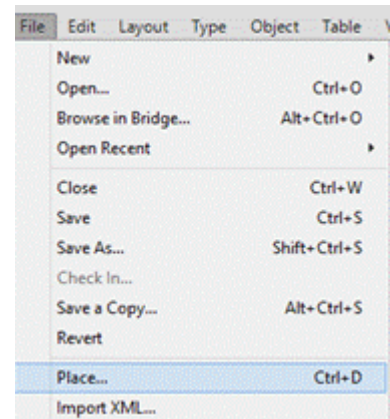
Em trabalhos profissionais, evita-se utilizar o recurso “Copiar e Colar”. Embora prático, pode gerar uma série de erros que estão longe de ser desejáveis em um fluxo de trabalho com prazos apertados e grandes responsabilidades.

A maneira correta é utilizar o comando “**Place**” (colocar), no menu **File** (Arquivo).

Ao clicar sobre ele, uma janela padrão do Windows para abrir arquivo aparece. Localize e selecione o arquivo de imagem desejado.

Aparecerá novamente o Workplace com um *cursor* diferenciado. Há duas formas de posicionar a imagem na página:

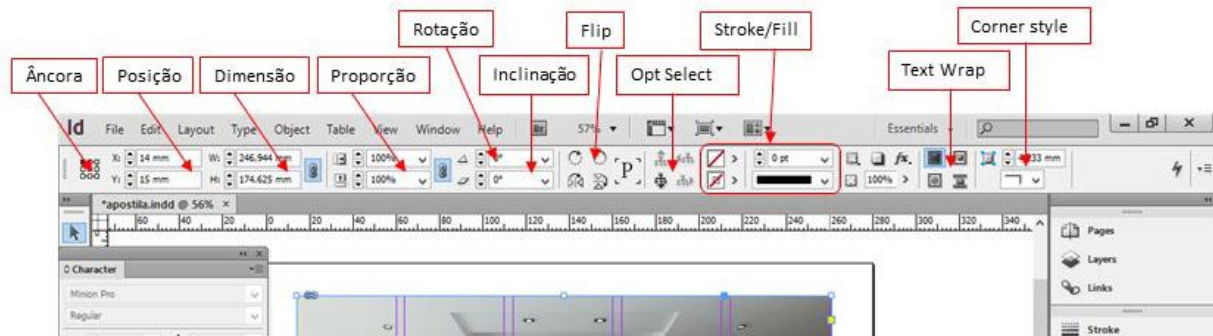
1. Clicando-se em qualquer lugar do Workplace: a imagem será posicionada na dimensão 100% de seu tamanho original (essa é a recomendável).
2. Clicando-se e arrastando o cursor: a imagem será posicionada no tamanho definido pelo arrasto do mouse (pode gerar distorções e menos controle).



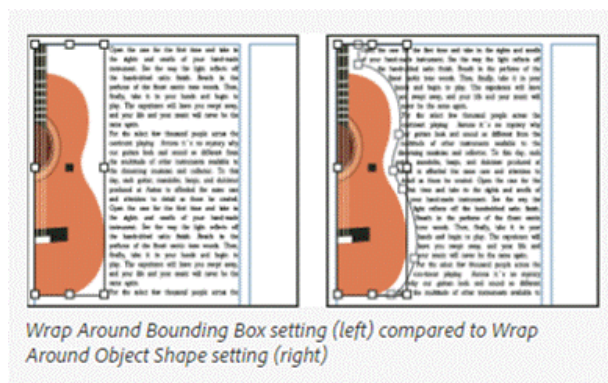
IMPORTANTE: para projetos gráficos profissionais é imprescindível que a imagem esteja preparada com as seguintes diretrizes:

- Modo de cor: CMYK (impressos) ou RGB (projetos eletrônicos). Isso poderá ser verificado no próprio Indesign e, se necessário, alterado no Adobe Photoshop.
- Resolução: 300 dpi (impressos) ou 200 dpi (projetos eletrônicos), na dimensão 100% do tamanho original. Haverá mudança da resolução conforme o redimensionamento da imagem, inversamente proporcional (se aumentar o tamanho, reduz a resolução e vice-versa).

Observe a barra **Control**, quando a imagem é selecionada. Ele altera e traz controles sobre o manejo da imagem.



1. **Âncora:** Ponto de referência do objeto (neste caso, da imagem).
2. **Posição:** Posição da âncora nos eixos X (horizontal) e Y (vertical) em relação à régua.
3. **Dimensão:** Tamanho do objeto (largura x altura)
4. **Proporção:** Caso haja **distorção** do objeto (alteração apenas na largura OU apenas na altura), ou ainda redimensionamento do objeto, a proporção aparecerá neste campo. Se o redimensionamento ou distorção for realizada diretamente neste campo (numericamente), o o ponto de âncora ficará fixo e o objeto terá seu tamanho aumentado na direção oposta à ele.
5. **Rotação:** indica a rotação do objeto. Caso prefira indicar aqui a rotação do objeto, ele rotacionará em volta da âncora.
6. **Inclinação:** é possível inclinar o objeto horizontalmente.
7. **Flip:** é possível rotacionar o objeto em ângulos de 90°, tendo a âncora como ponto fixo, girando sentido horário ou anti-horário. Também é possível espelhar (inverter) a imagem, tanto na horizontal quanto na vertical.
8. **Opt Select:** é possível selecionar o quadro (*frame* ou container da imagem) OU a imagem em si, aplicando as modificações deste painel. Para o comando seguinte, poderá ser muito útil selecionar o Container.
9. **Stroke/Fill:** é possível incluir preenchimento (fill: possível definir cor de preenchimento) e contorno (stroke: possível definir espessura e cor) no container. Para isso, selecione-o e faça as modificações nesta área.



10. **Text Wrap:** controla o fluxo de texto em volta da imagem. Os modos mais comuns são:
 - a. **No text wrap:** o texto flui sobre a imagem;
 - b. **Wrap Around bounding box:** o texto flui ao redor da imagem;
 - c. **Wrap Around Object shape:** em algumas imagens com fundo branco, o Indesign pode identificar a forma do objeto fotografado e providenciar que o texto acompanhe a forma deste objeto.
 - d. **Jump Object:** o texto “pula” o objeto, ou seja, não haverá texto nem à esquerda nem à direita da imagem.

11. **Corner Option:** é possível definir como será o canto do container da imagem, sendo os mais comuns reto, chanfrado e arredondado. Mas há outras opções. Também é possível definir o tamanho do efeito, definindo, em milímetros, a área que será afetada pelo efeito de canteamento.

4.1 Ocultando parte da imagem

No processo de diagramação, é muito útil ocultar parte da imagem (reenquadramento), possibilitando melhor aproveitamento da página.

Para isso, use a ferramenta **Selection** (selecionar), clique sobre a imagem (esteja certo de que é o container que está selecionado). Clique e arraste sobre uma das referências (âncoras) que aparecem na imagem.



4.2 Dimensionando a imagem

Para dimensionar a imagem (na verdade o container e, por consequência a imagem que está dentro dele), faça o mesmo procedimento anterior, com a tecla CTRL pressionada.

Ctrl

4.2.1 Dimensionando a imagem NA PROPORÇÃO

Também é muito útil que se faça o redimensionamento da imagem na proporção (reduzindo ao mesmo tempo a altura e a largura da imagem), porque o trabalho fica muito mais elegante e correto.

Para isso, mantenha pressionado, **SIMULTANEAMENTE**, as teclas CTRL e SHIFT, enquanto está arrastando o mouse. Lembre-se de soltar estas teclas **somente após** terminar e arrastar e soltar o clique do mouse.

Shift

Ctrl

5 Trabalhando com textos



Esta é a ferramenta **Type Text**, que está na barra de ferramentas. Observe que, no canto inferior direito há um pequeno triângulo, indicando que há opções para esta ferramenta. Ela pode ser:

- **Normal Text:** digitar um texto normal. Para isso, selecione esta ferramenta (clcando sobre ela), vá ao Workspace clique e arraste. Você vai criar uma caixa de texto – esta é a forma que nós sempre vamos trabalhar textos no Indesign.

- **Type Text to Path:** Path, muito conhecido no Adobe Photoshop, é um objeto criado com regras de curva *Bézier* (por vetores). Nós vamos ver como cria-los quando falarmos das ferramentas Caneta (Pen) e Lápis (Pencil).

Por enquanto, o que você precisa saber é que será possível fazer com que um texto acompanhe um objeto Path.

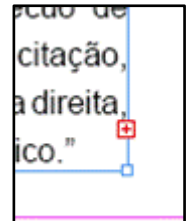
Digitando um texto contornando um c

Outra forma é trazer um texto que foi digitado em um processador de texto, como o Microsoft Word®. Para isso, utilizar o comando **Place (Menu File > Place)**, da mesma forma que fizemos com a imagem.

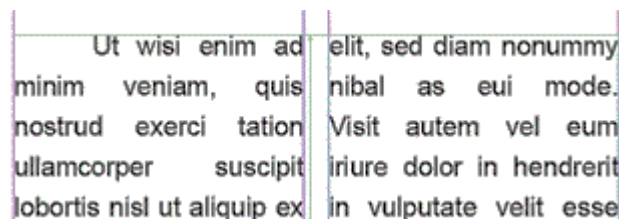
Assim que localizar o arquivo, aparecerá um cursor indicando que um texto será colocado na Workplace. É possível clicar e arrastar o mouse, criando livremente uma caixa de texto.

Outra forma bem produtiva é aproximar-se de uma das guias (experimente colocar próximo parte superior esquerda de uma coluna da grade de diagramação) e clicar. A caixa de texto irá se ajustar automaticamente à coluna.

Observe que, ao final da caixa de texto pode surgir um sinal de + , como na ilustração ao lado. Isto indica que há mais texto e que não coube na caixa de texto que está sendo mostrada.



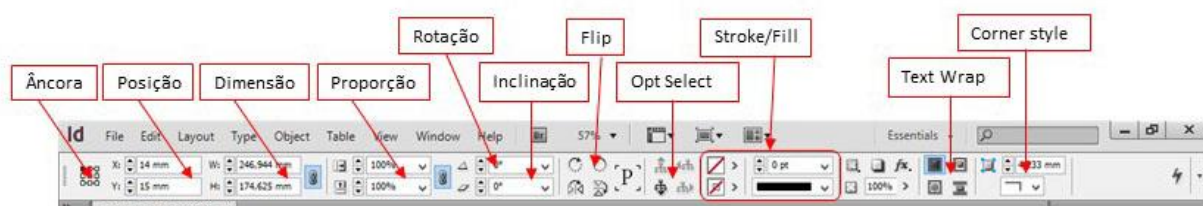
Clique sobre o sinal de mais e abra mais uma caixa de texto (usando um dos métodos citados acima). As duas caixas de textos estarão interligadas, e a massa de texto irá fluir de uma a outra conforme as definições de tipos de letra são realizadas.



Para ajustar cada caixa de texto, use a ferramenta Selection, clicando e arrastando sobre os pontos de âncora, assim como é feito para ajustar tamanho de imagens. Observe, na figura acima, que o Indesign auxilia o alinhamento de duas caixas de texto na parte superior (as linhas finas verdes mostram o programa buscando o alinhamento vertical, pelo topo, das duas caixas) e inferior.

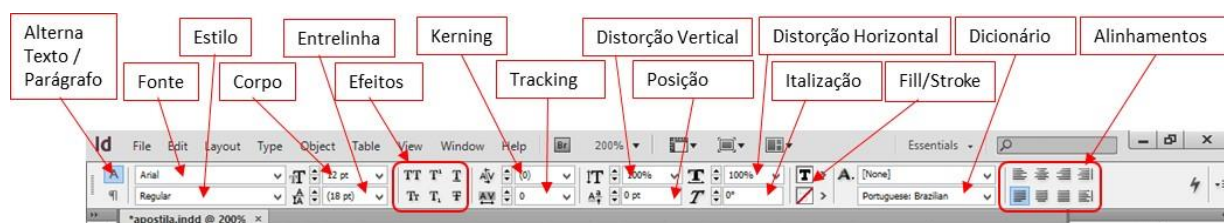
5.1 Controles

Quando estamos trabalhando com a ferramenta Selection ativada, as informações na barra de controles assemelham-se a de outros objetos, como visto no item 4. Trabalhando com imagens.



Mas, quando alternamos para a ferramenta Text Tool, esse painel de controles se modifica todo:

5.1.1 Barra de controles: Controles tipográficos



- **Alterna Texto/Parágrafo:** Quando se está trabalhando com textos, este painel de controle pode alternar exibindo ora comandos de texto (tipográfico), ora comando de parágrafo;
- **Fonte:** Escolha o tipo de letra;
- **Estilo:** se houver, é possível escolher entre os estilos de fonte: normal, italic, bold, bolditalic, etc.
- **Corpo:** tamanho da letra;
- **Entrelinha:** espaçamento entrelinhas. No Indesign, é em pontos⁴;
- **Efeitos:** refere-se a mudanças no tipo: Transformar todo o texto em Caixa Alta (TT), Versão Versalete (T¹), Superscript (T¹), Subscript (T₁), Sublinhado (I) ou Riscado (F)
- **Kerning:** controle entre pares de letras problemáticos;
- **Tracking:** controle de espaçamento entreletras;
- **Distorção vertical / horizontal:** distorce a letra, criando tipos condensados ou expandidos;
- **Posição:** muda a posição da letra em relação à base do tipo;
- **Italicização:** cria tipo com efeito *italizado*.
- **Fill/Stroke:** muda preenchimento (*fill*) ou seja, a cor do tipo. Também é possível acrescentar um contorno (*stroke*);
- **Dicionário:** refere-se ao dicionário de hifenção. Quando for utilizar textos justificados, e for necessário fazer a separação silábica, tem que escolher o dicionário referente à língua em que o texto está sendo diagramado. Este dicionário contém, justamente, as regras de separação silábica.
- **Alinhamentos:** de maneira rápida, é possível mudar o alinhamento dos blocos de texto.

Agora, vamos ver o menu alternando-se para os controles de parágrafo.

⁴ Para lembrar: refere-se a pontos de paica (uma medida gráfica equivalente a 1/12 de polegadas), sendo que uma paica é dividida novamente em 12 pontos. A medida do corpo da letra também é medido em pontos.

A maioria dos controles deste painel estão em outros lugares do Indesign: no menu `Type`, e também na paleta `Character`. Fica a critério do operador utilizar a opção que lhe for mais conveniente.

Nos trabalhos de diagramação, é muito comum a necessidade de se aumentar ou reduzir o espaçamento entreletras para evitar os efeitos de víuva e órfã, ou ainda quando é necessário ganhar algumas linhas nas colunas. Por isso, este é um comando muito utilizado no Indesign, mais do que em outros programas, como o Corel Draw, Adobe Illustrator ou mesmo Adobe Photoshop.

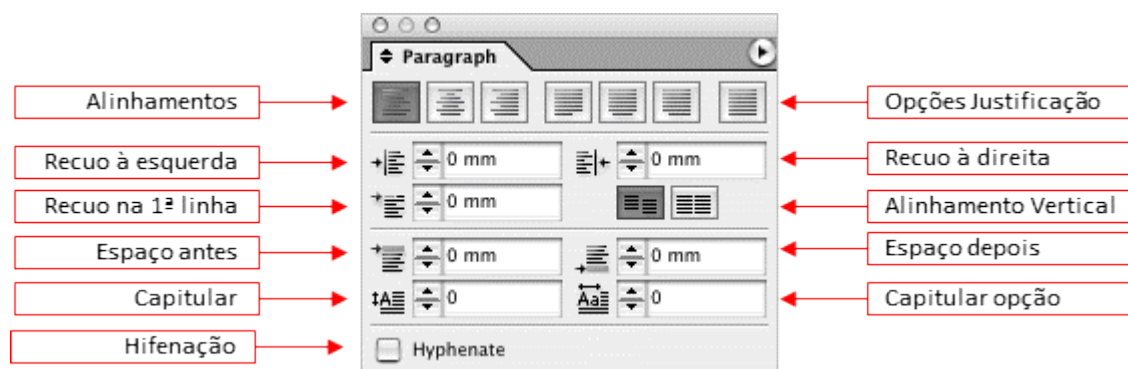
5.1.2 Barra de Controle : Parágrafo



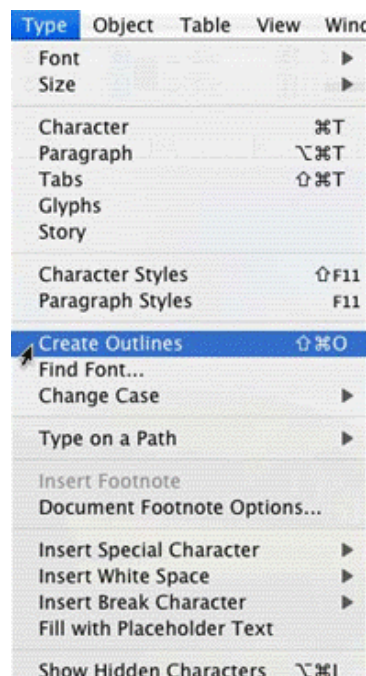
- **Altera Texto/Parágrafo**: Quando se está trabalhando com textos, este painel de controle pode alternar exibindo ora comandos de texto (tipográfico), ora comando de parágrafo;
- **Alinhamentos**: controla o alinhamento do texto: alinhado à esquerda, centralizado e alinhado a direita. Para o texto justificado, há ainda três opções: a última linha alinhada à esquerda, centralizada ou ainda totalmente justificada. Neste último caso, haverá inclusão de espaços entreletras e entrepalavras para que seja possível realiza-lo.
- **Capitular**: Caso opte por utilizar capitular (início de parágrafo com a(s) primeira(s) letras grandes, é possível indicar quantas linhas serão utilizadas (mínimo de duas, obviamente) e também a quantidade de caracteres que farão parte do efeito.
- **Marcadores**: é possível determinar a utilização de marcadores (bullets ou lista numerada);
- **Estilos**: para acessar o recurso de estilo de parágrafo, que agiliza o processo de diagramação;
- **Hiphenate**: deve-se indicar a utilização da hifenação (separação silábica) nos textos que estão sendo diagramados;
- **Alinhamento vertical**: em caso de se determinar a divisão do container (ou caixa de texto) em colunas, é possível determinar se o texto será alinhado pela base, ou se não é controlado o alinhamento;
- **Coluna**: é possível dividir um container (caixa de texto) em colunas, a despeito do grid inicial. Isto pode ser muito útil em caso de estar se trabalhando com um box de informação.
- **Controles tipográficos**: mesmo trabalhando com a barra de controle de parágrafo, o Indesign deixa alguns controles tipográficos mais utilizados para agilizar o processo, da mesma forma em que, quando estamos usando o painel de controles tipográficos, alguns comandos de parágrafos também ficam disponíveis.

5.1.3 Paletas de controle

Observe que, nas paletas (painéis flutuantes), as principais informações são as mesmas encontradas no menu **Type** e na barra de controles. No entanto, ficam mais próximas ao texto, o que pode acelerar o trabalho. São muito semelhantes à encontradas em outros programas Adobe, como o Illustrator e o Photoshop.



5.1.4 Menu Type



Observe que neste menu, as duas primeiras opções estão relacionadas com **Fonte** e **Corpo** (*Size*).

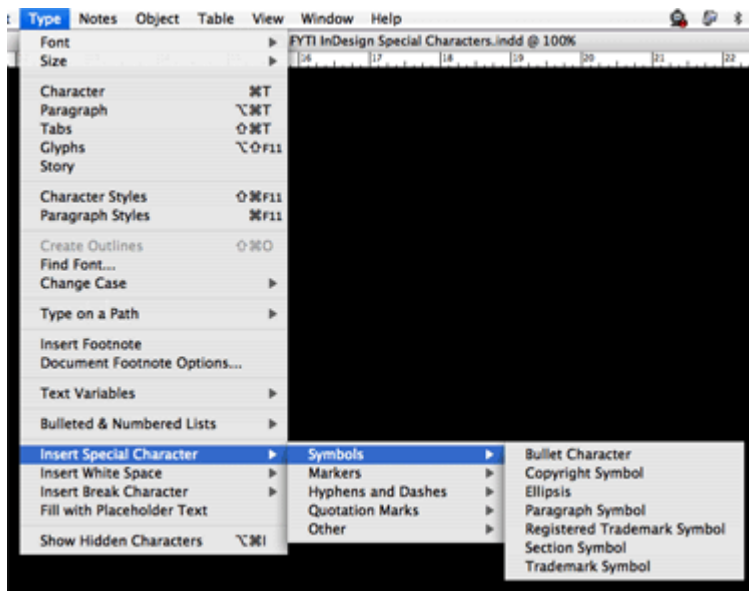
As duas opções seguintes – **Character** e **Paragraph** – ativam as respectivas paletas, descritas no item anterior.

Ao final, temos alguns itens tão especiais que vamos trabalhar separadamente em um tópico. São os comandos de Inserir

- Caracteres Especiais
- Espaços em Branco
- Caracter de Quebras

Por último, há um comando de “Mostrar caracteres escondidos”. Trata-se de um modo de exibição em que alguns caracteres especiais, como sinais de quebra de linha, quebra de parágrafo ou mesmo hífen discricionários e caracteres de espaço (que normalmente ficam ocultos) passam a ser exibidos para que o diagramador tenha uma visão dos comandos utilizados.

5.1.5 Inserir Caracteres Especiais



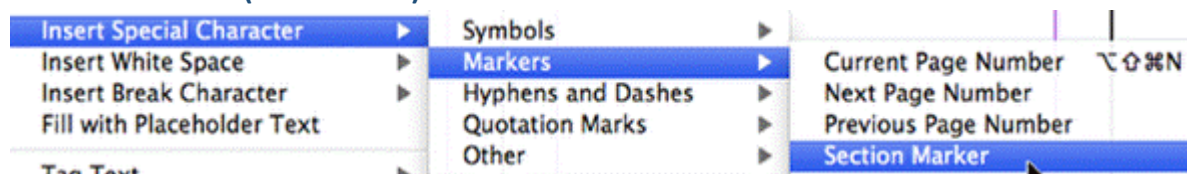
5.1.5.1 Símbolos

Comando	Símbolo
Bullet Character	•
Copyright Symbol	©
Ellipsis	
Paragraph Symbol	¶
Registered Trademark	®
Section Symbol	
Trademark Symbol	™

5.1.5.2 Teclas de Atalho

Special characters	Macintosh	Windows
Bullet (•)	Option+8	Alt+8
Copyright (©)	Option+G	Alt+G
Registered trademark (®)	Option+R	Alt+R
Trademark (™)	Option+2	Alt+2
Switch between keyboard and typographic quotes	Option+Shift+⌘+"	Ctrl+Alt+Shift+"
Em dash (—)	Option+Shift+—	Alt+Shift+—
En dash (–)	Option+—	Alt+—
Discretionary hyphen	Shift+⌘+—	Ctrl+Shift+—
Em space	Shift+⌘+M	Ctrl+Shift+M
En space	Shift+⌘+N	Ctrl+Shift+N
Insert current page number	Option+Shift+⌘+N	Ctrl+Alt+Shift+N

5.1.5.3 Markers (Marcadores)



O Indesign tem interessantes recursos relacionados à numeração e página. No entanto, esta tarefa não é assim tão simples. Para utilizar o numerador automático do Indesign, é necessário editar a **Masterpage** (Página mestra) do documento.

Para isso, abra a paleta **Pages**, e clique sobre **A-Page** (Página Master A)

- **Numerador de páginas**

Portanto, editando a página mestra, deve-se abrir uma caixa de texto (ferramenta **Text**, na barra de ferramentas) no local onde deve aparecer o número de página. Então, vá ao menu

Type > Insert Special Character > Markers > Current Page Number

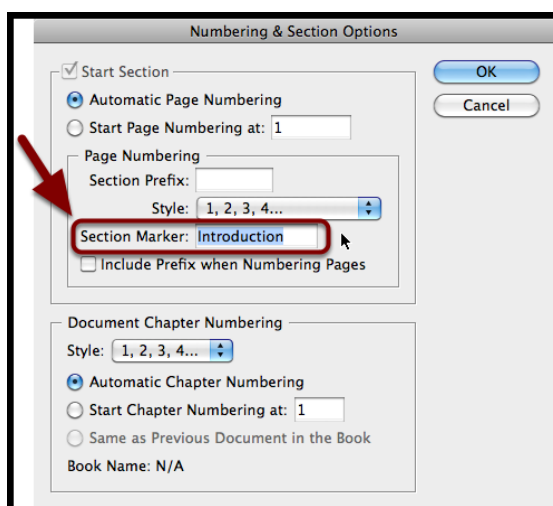
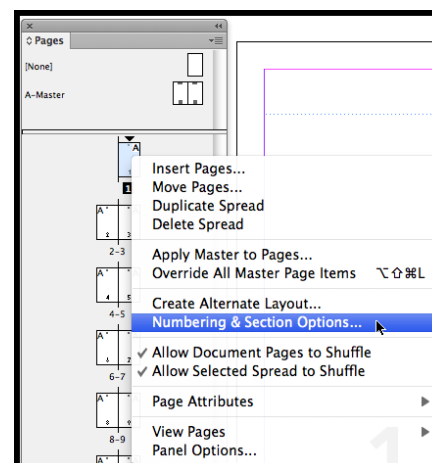
Perceba que o Indesign vai colocar um código para a página esquerda e outro para a página da direita. Você deve escolher a formatação (fonte, corpo, cores, etc) neste código. Quando sair da edição da página mestra, a numeração estará funcionando.

- **Section Marker**

É possível acrescentar automaticamente o nome de uma seção (como se fosse o nome do capítulo de um livro, por exemplo). Para isso, acesse a página máster. Posicione o Marcador de Seção, formatando, da mesma forma que foi feito no numerador de páginas.

Quando estiver editando o documento, abra a paleta **Pages**, e clique na página em que deve começar a aparecer o Marcador de Seção.

Uma vez selecionada a página, clique com o botão direito do mouse e acesse "**Numbering & Section Options**".



Determine o nome da seção no item "Section Marker".

O nome que for preenchido neste campo é o que aparecerá automaticamente na página.

Quando criar uma nova seção – um outro capítulo do livro, por exemplo – repita a operação, indicando nesta etapa um novo nome da seção e assim sucessivamente.

Observe que o Indesign vai tratar este comando como uma "quebra de seção", ou seja, dividir o documento em vários pedaços (ou seções). É possível, inclusive reiniciar a numeração, se necessário (primeiro item "Start Page Numbering")

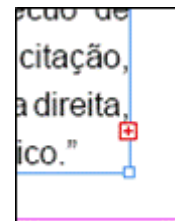
- **Next Page Number / Previous Page Number**

Estes dois marcadores são muito interessantes, por exemplo, em caso de revistas. Imagine que, por algum motivo, haverá um salto na diagramação da página. A matéria começa na página 12, mas nas três páginas seguintes foram reservados para anúncios publicitários, ou ainda quadros e infográficos complementares. Para facilitar a leitura, o diagramador tem a ideia de acrescentar uma informação “Continua na página 16” ao final da página 12.

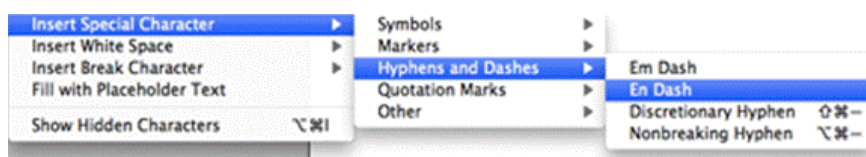
Lembre-se de que, para diagramar o texto, foram criados containeres de textos interligados (clizando-se no sinal + semelhantes ao que mostramos aqui ao lado).

Pois bem: quando se utiliza este marcador, o Indesign automaticamente procura a página onde o próximo container está posicionado e preenche o número da página automaticamente.

O segundo comando, é o inverso (Previous page number). Algo como “Continuação da página 12).



5.1.6 Hyphen and Dashes



Os hifens são normalmente confundidos com o sinal de “menos”. Mas, em diagramadores profissionais, um é diferente de outro, conforme demonstrado na figura⁵ ao lado.

Mas outros hifens são importantes aqui.

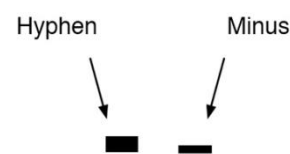
- **En Dash/Em Dash:** refere-se aos hifens mais compridos:

— (o primeiro é o “traço” e o segundo, “travessão”)

- **Discretionary Hyphen** (hífen discricionário). Este é mais complicado de se explicar. Mas, vamos lá. É utilizado quando o texto está sendo diagramado e há necessidade de se quebrar uma palavra com separação silábica.

É muito tentador incluir um hífen manualmente (clizando-se no sinal de menos, no teclado). No entanto, NÃO É PRUDENTE. Imagina que houve qualquer modificação (mudou o texto, incluindo ou excluindo uma ou várias palavras, mudou fonte, entreletra, enfim, qualquer modificação), e, aí, corre-se o sério risco de aparecer uma palavra no meio da linha com um hí-fen (como colocado na palavra hi-fen, aqui). Para evitar isso, acrescenta-se o chamado Hífen Discricionário que é mágico: SE HOUVER NECESSIDADE, ELE APARECE. SENÃO, ELE SOME!

- **Nonbreaking Hyphen:** este é o caso ao contrário. Imagina a palavra DEPUTADO. Você pode incluir um comando de NÃO-quebra entre as sílabas DE e PU, evitando que, acidentalmente, o Indesign crie a separação silábica DE
PUTADO
Ao incluir o nonbreaking, o Indesign vai procurar a quebra em outro lugar, como DEPU-
TADO

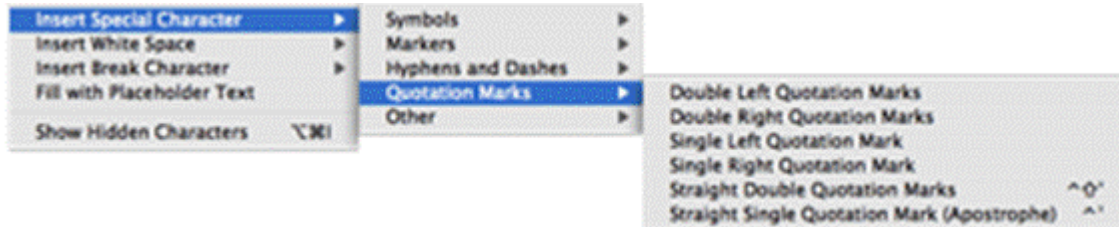


⁵ Imagem retirada do site <http://blogs.adobe.com/indesignpost/2011/02/quick-tip-using-em-dashes-en-dashes-and-hyphens-within-indesign/>

Estas informações – Discretionary Hyphen e Nonbreaking Hyphen são encontrados em outros programas de diagramação, de ilustração vetorial e até mesmo no Microsoft Word®!

5.1.7 Quotation Marks

Muitas vezes, pode ser trabalhoso encontrar as aspas (*quotation marks*) adequadas. Por isso, o Indesign separou uma seção especial para eles:



Comando	Symbolo
Double Left Quotation Marks	“
Double Right Quotation Marks	”
Single Left Quotation Marks	‘
Single Right Quotation Marks	’
Straight Double Quotation Marks	“
Straight Single Quotation Marks	‘

6 Elementos gráficos

6.1 Fios e Linhas

Fios e linhas são muito úteis para organizar conteúdo na página. É um recurso fácil para separar conteúdos.

Escolha a ferramenta linha na barra de ferramentas. Basta clicar e arrastar no Workplace ou direto no lugar onde deverá ser aplicado. Se mantiver a tecla SHIFT apertada, haverá variação de ângulos de 45°.



6.2 Containers (quadros) e objetos geométricos

Na figura ao lado, temos as duas ferramentas muito semelhantes. O primeiro, com um X no meio, acessa o quadro de espaço reservado. Criará um objeto parecido ao geométrico, mas será possível incluir um conteúdo dentro deste container, seja uma imagem (foto, gráfico, etc.) ou mesmo textos. Eles têm estas formas básicas:

- Retângulos e quadrados
- Elipses e círculos
- Polígonos

Para acessar as outras formas, clique no pequeno triângulo na base do botão da ferramenta. Isso fará com que o Indesign mostre opções das ferramentas. Então, será possível acessar as outras formas disponíveis.

A vantagem de se criar um quadro de espaço reservado é ser possível realizar a diagramação reservando-se um espaço, por exemplo, para uma foto que ainda está em produção. Assim, diminui-se os atrasos na produção da página.

Basta selecionar a ferramenta, clicar e arrastar no Workplace ou diretamente na página que está sendo diagramada.

6.3 Pen (caneta) e Pencil (lápiz)

Estas duas ferramentas são utilizadas para criar Path (caminho), que são demarcações da imagem. Este conceito também é aplicado no Adobe Photoshop® e no Adobe Illustrator®.

Quando se utiliza o lápis, é como se criasse o path a mão livre. Basta selecionar a ferramenta e arrastar no workplace.

Já a caneta (ícone que se parece com uma caneta tinteiro) os paths são criados como curvas *bézier*, que tem as seguintes características:

- São criados por meio de pontos, também chamados de âncoras ou *nodes* (Nós, como um nó em um barbante. Esta definição é muito utilizada no CorelDraw®);
- Os pontos determinam segmentos do objeto que podem ser retos (linha) ou curvos (curvas);
- Os pontos têm comportamentos quanto à questão de concordância de curvas (lembrar-se das aulas de geometria, em educação artística!)
 - Vértice ou cúspide: quando não há concordância de curvas, criam-se “bicos” ou vértices;
 - Harmoniosos: quando há concordância de curvas, havendo uma harmonia entre uma curva e outra;



- Simétrico: quando, além da concordância de curvas, as alças têm comportamento simétrico quanto ao tamanho e direção.
- Alças: são elementos auxiliares na modelagem do objeto. Nos segmentos curvos do Path, aparecem duas alças que, manuseadas, modificam a forma, a curvatura deste segmento.

Para usar a ferramenta caneta, existem três opções possíveis:

1. Selecionada a ferramenta, dá-se o primeiro clique no Workplace. Movimenta-se o mouse até outra posição, clica-se novamente. Uma linha reta será criada entre o primeiro clique o segundo e assim sucessivamente. Pode-se criar um path aberto ou fechado (linha).
2. Selecionada a ferramenta, dá-se o primeiro clique no Workplace. Movimenta-se o mouse até a outra posição, clicando e arrastando em seguida. Uma forma arredondada surgirá.
3. Pode-se combinar ambas as técnicas.

Criar um path será muito útil para diversas situações

- Criar algum objeto que seja decorativo na página;
- Criar um path em forma diferenciada que servirá de base para alinhamento de um texto (Text to Path)
- Criar um novo container para imagens ou textos;
- Criar um novo contorno para alinhamento do texto.

6.4 Lupa e Mão

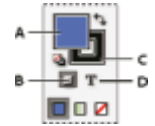
A lupa e a mãozinha são complementares. Será muito útil, em muitos casos, aproximar (ampliar) o conteúdo da página para realizar ajustes. Mas, de tanto utilizá-lo, as teclas de atalho são essenciais para gerar agilidade no trabalho:

- **CTRL +** : zoom in (aproxima)
- **CTRL -** : zoom out (afasta)
- **BARRA DE ESPAÇO** : ao teclar a barra de espaço e manter-se pressionada, a mãozinha é acionada. Então, é possível arrastar o mouse, navegando pela página ampliada.



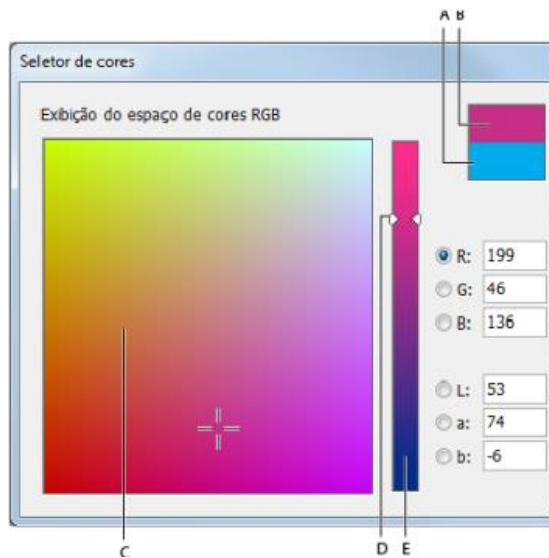
6.5 Cores

Na base da caixa de ferramentas, encontramos um menu de cores muito semelhante ao encontrado em outros programas Adobe®. Vamos entender cada parte, no Indesign®:



- **A.** Caixa Preencher (*Fill*): cor de preenchimento do objeto.
- **B.** Formatação afeta container
- **C.** Caixa Borda (*stroke*): cor de contorno do objeto.
- **D.** Formatação afeta texto

Para mudar a cor de preenchimento ou do contorno, dê um duplo clique no item A ou C (ilustração acima).



⁶Uma caixa semelhante a esta, a esquerda, vai surgir. Ele é idêntica a que aparece em outros programas, como o CorelDraw®, Adobe Illustrator e Photoshop®:

- A. Cor atual
- B. Cor que está sendo selecionada agora
- C. Campo de cor (área para seleção de cores)
- D. Controle deslizante de cores
- E. Espectro de cores

Pode-se selecionar o sistema de cores em RGB, CMYK, Lab.

6.6 Contagotas

A ferramenta conta-gotas facilita o processo de definição de cores. Basta selecioná-lo na caixa de ferramentas, posicioná-lo sobre um objeto e clicar. A cor do objeto será transportada para a ferramenta cores acima.

⁶ Imagem disponível em: <https://helpx.adobe.com/br/indesign/using/color-1.html>

7 Considerações finais

Este guia foi desenvolvido para facilitar a utilização do Adobe Indesign em sala de aula, em diversos projetos. Trata-se de uma seleção de informações que foram coletadas no site da Adobe (links aparecem nas notas de rodapé) com a experiência profissional em diagramação.

O objetivo é dar uma base para que o desenvolvimento de aulas seja possível. A partir deste conhecimento básico, ficará mais fácil continuar os estudos e ampliar o conhecimento em livros, apostilas, sites ou mesmo em vídeos na internet.

A distribuição deste material é livre e gratuita via internet. No entanto, é proibido a sua comercialização deste documento ou obras correlatas – impressões, apostilas encadernadas, vídeos baseados neste conteúdo.

Todas as marcas citadas são reservadas aos respectivos detentores de direitos autorais.

Espero, de verdade, que você aproveite este conteúdo.

Muito Obrigado!

Rodolfo Nakamura

Professor Especialista

www.dozen.com.br/nakamura

www.rodolfonakamura.com.br

*Este livro pode ser distribuído via Internet, sob
licença Creative Commons.*



<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/>

Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas.

Referência ao autor conforme ficha catalográfica.

O compartilhamento desta obra na Internet, por quaisquer meios ou recursos, deve manter o volume na íntegra, sem alterações ou edições de qualquer forma.